

Notas acidentes e naturais

Prof. Juninho Abrão

Chamamos de notas naturais, as notas que não possuem as alterações.

Alterações:

Sustenido - #

Quando progredimos meio tom (um semitom) na escala, chegando a nota (som melódico) ou o acorde (conjunto de notas) uma casinha pra frente.

OBS:

Em todo instrumento de corda, meio tom ou um semitom representa uma casinha.

bemol - b

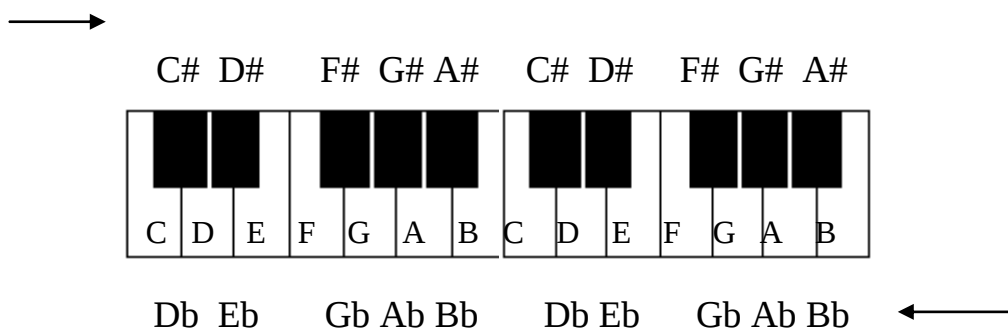
Quando regredimos meio tom na escala, chegando a nota ou o acorde uma casinha pra trás.

As sete notas naturais são: DO, RE, MI, FA, SOL, LÁ, SI

Quando as notas possuem alterações, elas são chamadas de acidentes.

Temos então apenas cinco notas acidentes: C#, D#, F#, G#, A#, que também correspondem às notas Db, Eb, Gb, Ab e Bb.

Veja o gráfico abaixo o que vem a ser # ou b:



Notas Enarmônicas:

Quando temos nomes diferentes para uma mesma nota ou acorde.

C# = Db

D# = Eb

F# = Gb

G# = Ab

A# = Bb

Lembre-se que NA PRÁTICA as notas que terminam em “i” não têm o sustenido (E e B). Já as notas (F e C) não têm bemol. Teoricamente (em estudos de partitura) existirá sim E# e B# sustenido ou Fb e Cb (porém falaremos sobre isso no decorrer do curso).

FORMA PRÁTICA DE ESTUDAR:

- 1- Uma forma prática interessante de estudar os acordes naturais e acidentes, seria fazendo uma pestana com o dedo 1 da mão esquerda, partindo da casa zero (antes do nut) do instrumento.
Comece chamando este acorde de DO, porém lembre-se que na realidade isso funcionará apenas como um exemplo para confirmar se você entendeu realmente a matéria, pois este formato não representa um acorde maior.
Vá andando casinha por casinha e dizendo os nomes de cada acorde, até você chegar na casa 12 (que tem que ter o mesmo nome do acorde que você partiu).
Lembre-se de usar o termo sustenido, depois que subir meio tom no acorde natural.
- 2- Assim que você chegou na casa 12, venha caindo de meio em meio tom, dizendo os nomes de cada acorde, porém usando o termo bemol depois que passar por um acorde natural.
- 3- Agora você vai novamente começar pela casa zero e de novo subir de meio em meio tom até chegar na casa 12, porém ao passar por um acorde que é acidente, diga os dois nomes dele (já que toda nota ou acorde que não é natural é enarmônica).
- 4- Nos três primeiros exercícios acima, usamos um acorde imaginário (o formato dele não correspondia ao seu nome).
Mas a partir de agora sugiro que você faça os mesmos exercícios, porém usando os cinco acordes que formam o sistema CAGED.
- 5- Aproveitando o sistema CAGED você pode também escolher um acorde maior (qualquer tonalidade) e fazê-lo em cinco regiões.
Pra fazer isso, basta escolher o modelo que você vai usar, fazer o modelo sem usar o dedo 1, pois este dedo será usado posteriormente pela pestana fazendo com que o acorde fique transportável.
OBS:
Não tire notas do acorde. Apenas substitua os dedos 1, 2 e 3 pelos dedos 2, 3 e 4.
Nestes casos a pestana sempre estará na casa zero.